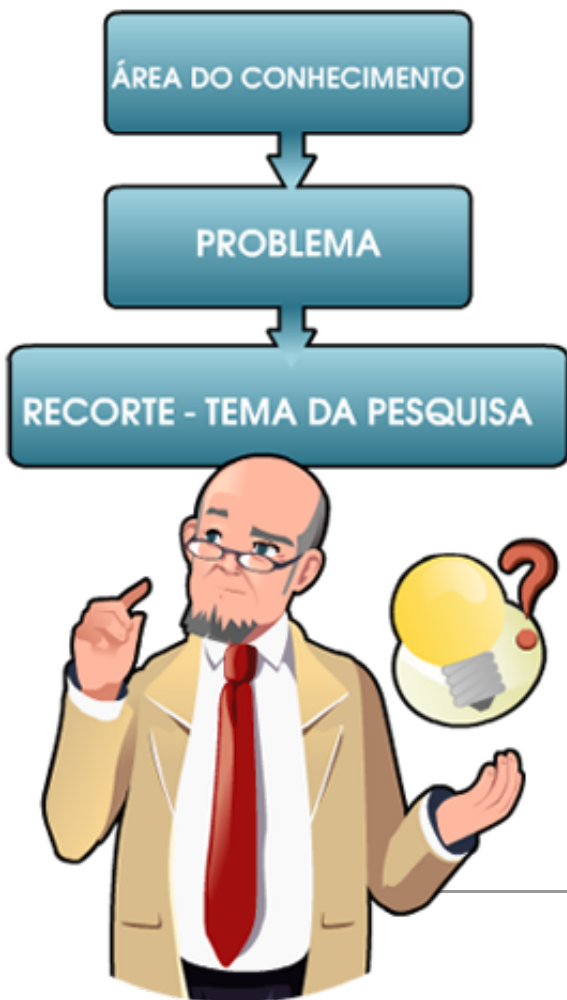


Para citar e referenciar:

DEL-MASSO, Maria Candida Soares. *Problemas de pesquisa*. São Paulo: AVA Moodle Unesp [EduTec]: NEaD – Unesp: SME - PMSP, 2015. Trata-se do texto 3, 5º Encontro Presencial, do Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Altas Habilidades ou Superdotação, Programa Rede São Paulo de Formação Docente Educação Especial e Inclusiva. Acesso restrito. Disponível em: <<https://goo.gl/C4cWtP>>. Acesso em: 25 maio 2018.

PROBLEMAS DE PESQUISA



Você já deve ter compreendido que uma pesquisa científica inicia com a definição de um problema - objeto de estudo e de investigação.

Para Marconi e Lakatos (2009, p. 158), nem sempre é fácil “determinar o que se pretende investigar, e a realização da pesquisa é ainda mais difícil, pois exige, do pesquisador, dedicação, persistência, paciência e esforço contínuo”.

No que se refere à elaboração da proposta de pesquisa, Creswell (2014, p. 110) argumenta que se o “propósito do estudo não estiver claro, se as perguntas da pesquisa forem vagas, e se o problema ou tema da pesquisa não estiver identificado claramente”, tanto o pesquisador quanto o leitor do trabalho final terão dificuldades em acompanhar a proposta de estudo.

Rudio (1983, p. 75 apud MOROZ; GIANFALDONI, 2006, p. 24) cita que:

formular um problema consiste em dizer, de maneira explícita, compreensível, operacional, qual a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver [...]. O objetivo da formulação do problema de pesquisa é torná-lo individualizado, específico, inconfundível.

Na concepção de Appolinário (2011, p. 157) o problema é uma especificação do:

tema de pesquisa, devendo ser circunscrito e bem definido. A definição do problema constitui-se numa etapa crucial para o desenvolvimento da pesquisa e, dependendo de sua correta formulação e análise, decidirá que tipo e delineamento de pesquisa deverão ser adotados. Possui estreita relação com o tema e as hipóteses de pesquisa.

Um problema de pesquisa é identificado pelo próprio autor e deve estar relacionado ao tema escolhido, podendo ser investigado à luz de diferentes áreas do conhecimento.

Um tema de educação, por exemplo, pode utilizar estudos sociológicos, históricos, antropológicos, psicológicos, etc. Porém, é necessário especificar o que, exatamente, deseja-se investigar nessa área.

É o momento do diálogo do pesquisador com a teoria escolhida e com o problema a ser investigado. Por exemplo: quando alguém pretende estudar preconceito, deficiência ou inclusão, está se referindo ao tema que é mais geral. Entretanto, fica muito amplo e é necessário fazer recortes para especificar o problema que se deseja investigar.

No caso da pesquisa abrangendo a educação inclusiva, o pesquisador dispõe de uma grande possibilidade de subtemas de investigação. Entretanto, é fundamental ter foco e escolher um aspecto apenas.



É importante lembrar que é preciso ter uma ideia inovadora e criativa.



Vamos partir do pressuposto de que seja uma pesquisa que tenha como objetivo investigar o aspecto lúdico aplicado à criança surda. Esse recorte pode ser detalhado e especificado ainda mais. O lúdico poderá ser investigado na forma como é aplicado pelo professor, considerando a faixa etária, o espaço ou o grau de dificuldade do estudante surdo, entre outros aspectos.

Assim, o problema de pesquisa (objeto de estudo) sofre recortes na medida em que se formula perguntas sobre o tema proposto e que se pretende responder. A pesquisa se define tendo como eixo norteador a problematização construída com as indagações que dão corpo ao problema de pesquisa, ao objeto do estudo. Ao mesmo tempo, o pesquisador delimita as ideias que pretende investigar, identificando as hipóteses que quer responder ao longo da investigação.

Conforme argumenta Volpato (2013, p. 173), a “novidade de ideias permite a novidade de ações. Permite que vislumbremos novos caminhos, novas alternativas. Uma sociedade se beneficia muito com isso”.



Sem dúvida é uma tarefa complexa e que às vezes causa ansiedade. Nesse sentido, o diálogo com outras pessoas ajudará a clarificar a proposta de investigação. Pode acontecer de você conseguir delimitar um problema provisoriamente e, com os estudos e diálogos com os autores, mediante as leituras realizadas, o problema se torne mais claro para a pesquisa.

O problema de pesquisa deve ser a principal prioridade, destaca Stake (2011, p. 86), mas “uma questão não pode ser conceituada sem se pensar um pouco sobre o método e o local do estudo”.

Acrescido a isso, apontamos aspectos que também são fundamentais, como os instrumentos e técnicas de pesquisa a serem utilizados e que foram apresentados nessa disciplina.

Segundo Minayo (2010, p. 182), o problema de pesquisa é uma “parte, um fragmento, um recorte de determinada totalidade que, para ser estudada em sua significação, deve conter relações essenciais e expressar especificidade”. A autora ainda destaca que:

quando se fala em delimitar um objeto, o investigador deve entender a expressão não como uma dissecação do real, mas como a possibilidade de projetar o olhar sobre determinado fenômeno, que, embora analisável em suas dimensões, faz parte de um sistema ou de uma realidade muito mais abrangente (MINAYO, 2010, p. 183, grifo do autor).

Do ponto de vista prático, precisamos formular a pergunta que irá originar a pesquisa. Por exemplo: “Quais as dificuldades encontradas no processo de inclusão dos estudantes surdos em atividades lúdicas nas escolas estaduais de São Paulo?” ou “Quais são os principais obstáculos encontrados pelos professores em sala de aula para desenvolver atividades lúdicas com estudantes surdos?”. Assim, é importante que o pesquisador também faça indagações com o intuito de identificar a relevância e a pertinência da pesquisa.

- Trata-se de um problema original?
- O problema é relevante?
- Ainda que seja “interessante”, é adequado para mim?
- Tenho hoje possibilidades reais para executar esse estudo?
- Há recursos financeiros para a investigação desse tema?
- Terei tempo suficiente para investigar tal questão?

(MINAYO et al., 1994, p. 39).